



## Mentoria para a Educação Profissional

### Unidade Curricular 02 – Concepções de trabalho e Profissionalização Tópico 03 – Dimensões do trabalho e da profissionalização

#### Roteiro - vídeo

Como um trabalhador consegue realizar suas tarefas, resolver problemas, encontrar soluções? Como as pessoas aprendem uma profissão, como aprimoram ou inventam novas técnicas?

A teoria da "conceituação na ação", de Gérard Vergnaud (2011), oferece respostas a estas perguntas com base em elementos das teorias de Piaget e de Vigotski (e outros pensadores como Brousseau e Douady), que foram revisitadas e repensadas para o contexto da aprendizagem dos adultos no mundo do trabalho.

A ideia de que a gente precisa "conceituar" para poder agir - e, de forma reversa, precisamos agir para melhor conceituar - permite pensar fora do velho modelo educacional baseado no par "teoria e prática", insuficiente para explicar a "inteligência" dos trabalhadores e o "rico conteúdo intelectual do trabalho".

Que tal um exemplo concreto?

Você certamente já precisou realizar uma coleta de sangue, não é mesmo? Para isso, um técnico em enfermagem ou enfermeiro fez em você uma punção venosa. Nessa situação, o técnico precisa mobilizar vários saberes, como os de higiene e assepsia, de segurança (com relação ao que está fazendo com o paciente, como armazena o sangue coletado, etc.), de conforto e ergonomia (tanto para a postura do paciente como do técnico) além de um saber-fazer relacionado à comunicação e psicologia do atendimento (precisará tranquilizar o paciente, distraí-lo, etc.).

Mas a técnica da punção venosa será aqui fundamental. É uma situação crítica para este profissional, pois há uma grande variedade de tipos de veias, de pele, de estados de saúde dos pacientes, de situações de coleta, etc. Então, para o sucesso da coleta de sangue, uma etapa crucial é o técnico entender qual o estado das veias do paciente, o que analistas desta atividade chamaram de "diagnóstico do capital venoso" do paciente.

Este diagnóstico do capital venoso do paciente é o que os autores da Didática Profissional chamam de um "conceito pragmático", isto é, um conceito organizador da ação do profissional, que depende da situação e da experiência em situação. Para o diagnóstico das veias do paciente (ou do chamado "capital venoso"), é preciso que o Técnico em enfermagem consiga distinguir quatro indicadores na hora da punção venosa: o calibre da veia, a espessura da pele, a mobilidade e a fragilidade da veia. A partir deste diagnóstico, será possível realizar a punção, com a agulha, ângulo e profundidade certos...



## Mentoria para a Educação Profissional

### MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 3 – Dimensões do trabalho e da profissionalização

#### Roteiro - vídeo

Agora, veja que este conceito pragmático não é algo que eu possa simplesmente abstrair ou dominar sem uma longa e variada experiência de observação e toque de diferentes veias em diferentes pessoas. Melhor dizendo: ele somente ganha sentido mesmo em situações reais.

Há também outras formas de saber-fazer aqui: como há muita variabilidade nas situações, o técnico precisará adaptar-se (imagine realizar coleta em crianças ou em condições precárias), antecipar dificuldades, lidar com imprevistos, seja com uma mudança no procedimento, na forma de se comunicar, seja pedindo ajuda ou delegando para outro profissional...

Agora, perceba todas as dimensões do trabalho envolvidas nesta situação: a dimensão estética do fazer bem feito, evitando sofrimento ou dor no paciente; a forte dimensão ética, que envolve os cuidados com a saúde do paciente, o respeito ao seu pudor, às suas decisões (há um código de ética dos profissionais de enfermagem tão rico quanto sério); a dimensão ambiental, com o descarte correto dos resíduos contaminantes; ou ainda a dimensão identitária deste ou desta profissional que pode se reconhecer como agente da saúde do outro, como trabalhador cuja ação é muito importante, como aquele que possui um comportamento ético, ambiental, etc.

Este exemplo é apenas de uma situação de um profissional entre dezenas de outras situações, com outras questões em jogo, e poderíamos citar centenas de outras profissões, por sua vez com inúmeras situações típicas ou críticas. Esperamos mesmo assim que tenha sido lançada uma luz sobre a importância de relacionar o subjetivo e o objetivo, o dentro e o fora, a realidade e a conceituação, o pensar e o agir de novas maneiras, para novas formas de entender os fazeres-saberes dos trabalhadores.

A teoria da Conceituação na Ação é uma delas, como veremos a seguir. Ela ganhou corpo na Didática Profissional, desenvolvida por pesquisadores como Pierre Pastré ou Patrick Mayen (2019). Ela deu lugar ao que Pastré e Vergnaud (2011) chamam de uma “pedagogia das situações”.